

18 anos

Jornal pioneiro

Dance

10 mil impressos
Completo na Internet
www.jornaldance.com.br
jornaldance@uol.com.br

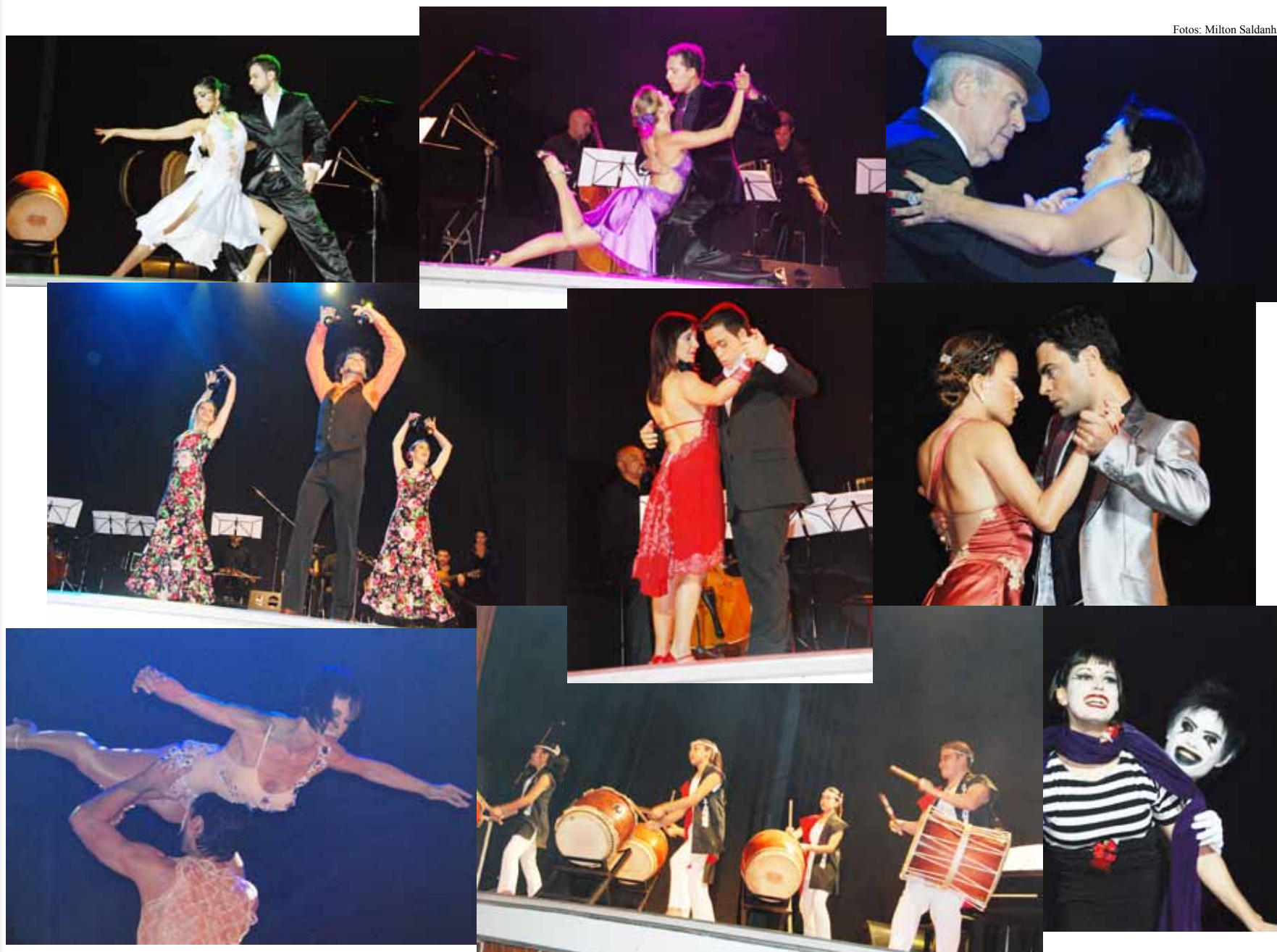
DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano XVII - Nº 192 - Maio - 2012

Editor: Milton Saldanha

***Las 4 Estaciones Porteñas* renova emoções na dança**

O espetáculo lotou em duas noites, levando 2 mil pessoas ao Teatro Bunkyo

Fotos: Milton Saldanha



A partir do alto, à esquerda: André Magro e Andressa Moraes; Vagner Ferreira e Helen Garcia; Iván Serra (*diretor*) e Maria Bueno; Espaço Flamenco Yara Castro-Raies Dança Teatro, com direção artística e coreografia de Miguelito Alonso; Gabriel Macedo e Adriana Cabral; Marina Marques e Ozgur Demir; Alcione Barros e Alexandre Nascimento; Taiko - Tanguê Setsuko; Jundi Sassaki e Julieta Zarza.

Leia mais na página 9

Milton Saldanha

Alexandre Melo e o Baila Floripa

Ainda não tive o prazer de ler, mas quero cumprimentar desde já o dançarino, professor, ensaísta e empreendedor Alexandre Melo pela iniciativa de escrever um livro sobre os mais de dez anos do Baila Floripa. Afinal, mais do que qualquer outra pessoa, Alexandre dedicou boa parte da sua vida a este evento, correndo os riscos inerentes ao pioneirismo. Sou testemunha disso, estava lá na primeira edição, voltei nas outras, e lembro-me de cada detalhe daqueles anos iniciais. Sem ousadia e garra, que ele teve; e sem o apoio de uma equipe também dedicada, o projeto sequer teria existido. Muito menos decolado.

Tenho a impressão de que pouca gente imagina a complexidade, e o trabalho, que é escrever um livro. Estou terminando o terceiro, fora as antologias em que participei, ao lado de outros autores, e posso resumir esse trabalho assim: você fica focado 24 horas por dia no livro. Só que não são alguns dias; são meses. E quando vai chegando ao final, momento que estou vivendo, fica realmente impossível pensar em outra coisa. No meu caso, como não tem jeito, tento dividir o dia: uma parte é dedicada ao **Dance**, e a outros afazeres; a outra, ao livro. Ainda bem que uma trégua nas viagens, sempre muitas, me ajudou bastante no mês passado. Mas já estou de malas prontas para 15 dias na Europa, com direito a tango na Inglaterra, Escócia e França. Vida dura! Haja tempo para tudo, mas milagrosamente a gente arranja, e o que importa é usufruir de cada minuto da nossa curta existência.

Às vezes, na elaboração de um livro, em função de um pequeno detalhe, realmente diminuto, mas chave, você se envolve horas. Se precisar, faz até uma viagem. E não poupa despesas, sem saber se terá pelo menos o retorno do investimento. Como o mercado editorial tem escala baixa, os investimentos para colocar um livro na rua são elevados. No caso do *"Periferia da His-*

tória", no pós-lançamento, pretendo anunciar em algumas publicações que atingem diretamente meu público alvo, as pessoas interessadas em História e nos fatos que abalaram o Brasil e o mundo nos últimos 50 anos. Isso vai representar novas despesas, inclusive porque viajarei pelo país, dentro de um projeto já esboçado. Com tanto trabalho, e custos tão altos quando se investe na própria obra, o que move alguém a produzir livros? Ainda mais sabendo que o Brasil, infelizmente, é um país de poucos leitores? Talvez a resposta esteja num detalhe da vida: ela é o tempo todo construída de pequenas e grandes ilusões. O livro, ao contrário do jornal, que é efêmero, nos passa uma sensação de eternidade. Nem é para menos que os escritores da Academia Brasileira de Letras, fundada por Machado de Assis, se auto-intitulam imortais. O que, lógico, é uma tremenda presunção. Exceto se o cara se chamar Graciliano Ramos, Euclides da Cunha, Guimarães Rosa... Aquela velha brincadeira de que devemos ter um filho, plantar uma árvore e escrever um livro, para que a vida se complete na plenitude, talvez explique esse sentimento ilusório. Queremos deixar algo útil para a posteridade. Algo que indique que estivemos a bordo deste planeta, e que nele não esperamos a morte de braços cruzados, sem nada tentar para tornar a vida de todos melhor, e não apenas a nossa. Além de que o escritor, mesmo quando fora da ficção, exerce um poder: ele pode dispor da vida dos seus personagens, traçando-lhes destinos. Escrever produz adrenalina, que segundo dizem, vicia. Talvez seja por isso que quanto mais a gente escreve, mais quer escrever. Mas tenho ainda outro motivo, o principal de todos: *"Periferia da História"* é uma denúncia. Fazê-la é um compromisso moral da minha vida.

No caso de Alexandre Melo, ele também tem outras atividades, com emprego que exige rotina. Isso me permite imaginar seu esforço. Ele e sua esposa Rosita, minha querida amiga, parceira de cafezinhos com animados papos, são pessoas dedicadas à dança de salão em tempo integral. Mais do que isso, demonstram por nosso meio um amor incondicional, que eu gostaria fosse mais disseminado.

Os livros sobre dança de salão ainda são poucos. Aliado às dificuldades de apuração, por falta de fontes, sobretudo fontes confiáveis, são poucas as pessoas que se encorajam a escrever. Isso, realmente, não é tarefa fácil, e nem para amadores. Trabalho com texto, profissionalmente, há cinquenta anos. E continuo tentando aprender todos os dias. Fora as dificuldades com nossa complexa e bela língua portuguesa, que a todo momento exige consulta aos dicionários ou às gramáticas.

Onde quero chegar: a contribuição de um novo livro no mercado é inestimável e merece ser prestigiada. Atrás daquelas páginas, invisível ao leitor, existe um esforço imenso e estafante. Claramente falando: os dançarinos devem comprar o livro de Alexandre Melo, que é barato e não visa o lucro. Esse simples gesto é um grande estímulo que o autor precisa e a dança de salão merece. Sobre tudo para encontrar ânimo para pensar em outro livro. Precisamos de

pessoas que documentem tudo o que está aí – preservando a História da dança de salão, com esse momento fabuloso que estamos vivendo; seus feitos, suas glórias.

Leia também matéria nesta edição sobre o livro e seu autor.

Sobrenome não é passaporte

Sempre vi com desconfiança pessoas que pegam carona nos nomes dos seus pais, ou até mesmo avós. Como se fossem herdeiros naturais e reais dos talentos, ou da biografia, de quem os colocou no mundo. Alguns, por conta apenas do sobrenome, na condição de filhos, netos ou sobrinhos, viraram governadores, ministros, prefeitos, deputados, senadores. Outros tentam seguir carreira na dança, no canto, nos esportes, enfim... Não raro, tais herdeiros são uma lástima quando no exercício das suas tarefas. Culpa de quem? Daquela parcela do público, claro, que aceita tudo sem avaliação crítica. E dos oportunistas, principalmente na política, que manipulam essa fraqueza.

Sobrenome não é passaporte para nada. Mas o mais absurdo, como já vi acontecer, é alguém se aproveitar, como se fosse uma glória, de sobrenome de contraventor e bandido. Aí, realmente, é de doer...

Saudades do samba dançado com emoção

Certa vez escrevi aqui no **Dance** que o baile mais bonito não é o de tango, minha primeira paixão. É o de samba. Isso não é uma lei, nem comporta polêmicas. É apenas minha opinião. Qualquer um tem todo o direito de discordar, e jamais entraremos em acordo. Já vi bailes memoráveis de samba, que mereciam ser filmados. Com feras na pista da melhor qualidade.

Mas vou ser franco: quero esse baile de volta! O que tenho visto ultimamente está longe de me causar encanto e emoção. O que mais tenho observado é gente pulando freneticamente, sem sentido e sem eixo; uma correria absurda, com pernadas idem; corpos tortos e totalmente sem ritmo, desvinculados da música que está tocando. Pessoas que parecem estar lutando, e não dançando... Ou apostando corrida na pista. Enfim, um baile feio.

"Ah, mas são os novos estilos", argumentará alguém. Tudo bem, pode até ser, mas não agrada ao meu gosto estético. Nem ao que entendo como dança de salão, onde harmonia, respiração, integração com a música e com parceira, e sobretudo emoção, são ingredientes indispensáveis.

Respeito todas as vertentes mais recentes do samba, inclusive o baile experimental. Nada contra. Admiro Jimmy de Oliveira, um dos poucos que realmente vem criando linguagens novas nos últimos anos, com extrema capacidade e ousadia. Mas respeitar é uma coisa, gostar é outra. E aqui estou falando da beleza do baile, e principalmente do prazer que deve ensejar, pois essa é sua função.

Palco e arte são outro departamento, tema que comporta outro olhar, comple-



tamente diferente do baile. Não quero no palco o samba da pista de baile. Lá espero acima de tudo inovação, criatividade, ser surpreendido como espectador. Já no baile não quero o show pelo show, e sim emoção e prazer, não importa se com inovações ou rigorosamente no tradicional. Mas dançar num baile consiste em integrar-se numa estrutura, que tem inclusive códigos. A dança tem que estar dentro de um senso comum. É o social. Quando alguém entra no baile e quebra essa estrutura, a peraltice, ou imperícia, afeta a harmonia que faz bem a todos. Parece bobagem, mas não é: um cara dançando muito mal atrapalha, pois no mínimo quebra a concentração geral. Para não falar da circulação, que será afetada. Tudo que fizer de ruim terá reflexos. E aqui, por favor, não estou me referindo a iniciantes, sempre bem-vindos. O foco está justamente em quem se acha o tal e supõe que pode fazer da pista a casa da sogra.

Maravilha é rodopiar ao lado de quem faz isso com graça e beleza. É o que torna o baile estimulante. Você pode até competir, é humano e faz parte da dança, mas será tudo de forma muito agradável e divertida, elevando o baile ao grande momento que precisa ser.

O samba que me encanta é aquele, por exemplo, do Márcio Sorriso. Liso, na pista, pé que desenha no chão, elegante. É ágil sem ser afobado. Esse é um mestre! Nunca vou esquecer também da alta qualidade de um show de samba do Clube Latino, lá no Carioca Club, depois elogiado neste jornal. Outro que arrasa e não se perde no exagero é o Duda Lima. Poderia citar vários outros, como Marcelo Cunha e Karina Sabah. Que ninguém tome por injustiça, por favor, é impossível nomear todos os bons. Estou dando apenas alguns exemplos de alta qualidade, tentando estabelecer padrões, para que entendam meu pensamento.

Assim como o chamado tango novo já desapareceu de Buenos Aires (alguns no Brasil ainda não sabem disso), torço pelo dia em que o nosso samba retome suas raízes mais autênticas e mais belas. Que ninguém se ofenda: é só questão de gosto pessoal. Adoro um baile bonito, que roda, e onde cavalheiros saibam abraçar, sejam elegantes e gentis com elas. Um baile onde não pensem só em passos, mas escutem a música e se deixem envolver por ela, atentos às pausas e frases musicais. E onde os meninos saibam esperar pela vez das damas e seus adornos, que não são bengalas de apoio para seus exibicionismos, e sim dançarinas que brilham, de igual para igual.



O jornal Dance, com 18 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Tem também repartes menores em diversas cidades brasileiras. Com tiragem de 10 mil exemplares, integral na Internet, mais mailing em PDF com 4 mil endereços eletrônicos, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes, cruzeiros dançantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). Gerente Administrativo: André Machado; Repórter Especial: Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); Ilustrações: Pedro de Carvalho Machado. Fotos: Milton Saldanha. Colaboradores: Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); Pedro de Carvalho Machado, Liana Carolina, André de Carvalho Machado e Ângela Figueredo. Impressão: LTJ Editora Gráfica. Produção: Syntagma Comunicação Social. Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/ Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020. Tels./Fax (11) 5184-0346 / 8192-3012. Completo na internet: www.jornaldance.com.br jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

VII Dançata Master Tango

Dias 26 e 27 de Maio

Dia 26 - Sábado

1ª Aula - 15:00 às 16:30

Abrazo cerrado, figuras simples.

2ª Aula - 16:45 às 18:15

Técnica de Tango: abrazo, caminatas y giros.

3ª Aula - 18:30 às 20:00

Combinaciones de giros, enrosques y lapices.

Dia 27 - Domingo

1ª Aula - 14:00 às 15:30

Técnicas de Milonga.

2ª Aula - 15:45 às 17:15

Ganchos, sacadas y voleos.

3ª Aula - 17:30 às 19:00

Abrazo cerrado, figuras complejas.

Bailes com Shows

Sábado, 26 de Maio das 22:00 às 3:00

Domingo, 27 de Maio das 20:00 às 2:00

Todas as aulas serão de nível intermediário.

Reservas, inscrições e pagamentos na Dançata.

Não haverá aulas particulares.

Apoio: Jornal Dance

Preços

6 aulas + baile - R\$ 700,00 (casal)
R\$ 350,00 (individual)

3 aulas + baile - R\$ 500,00 (casal)
R\$ 250,00 (individual)

Aula avulsa - R\$ 200,00 (individual)

Baile avulso - R\$ 45,00 (individual)

*Federico Naveira
e Sabrina Masso*

DANÇATA
E OUTROS QUE TAIS

Rua Joaquim Floriano, 1063 - Sobreloja - Itaim Bibi - São Paulo - CEP: 04534-014
Fone: 11 3078-1804 - fale@dancata.art.br - www.dancata.com.br

Projeto Garotos agora tem dança de salão

O Projeto Garotos, com 48 anos, administrado pela comunidade em área de lazer do governo do Estado, no Jabaquara, proximidades da Imigrantes, passou a incluir dança de salão em suas atividades. Graças à iniciativa do professor e personal dancer Geraldo Siqueira, com 22 anos na atividade. Mas Geraldo não vive disso. É corretor de imóveis, dono da Monte Alegre Imóveis, na Zona Sul. Sua dedicação à dança deriva de velha paixão.

A idéia surgiu de uma conversa com um amigo, o Elias, que já frequentava o Projeto Garotos. Como lá predomina o futebol de campo, sempre com maioria de homens, a idéia de colocar dança de salão foi uma maneira de atrair mais mulheres, principalmente esposas e namoradas dos jogadores. Um dos futebolistas, de muitos anos, é Sebastião Siqueira, irmão de Geraldo.

A presença delas até então só acontecia em função do curso de artesanato, duas vezes por semana, onde fazem graciosos bonecos e outros objetos. Mas, de vez em quando, rolam ali também alguns pagodes de mesa, no bar, além de festas anuais e aniversários.

Fundado por Rubens da Silva, o Projeto Garotos já teve vários presidentes, apresentados num painel de fotos numa parede. O atual é Florisvaldo Moreira Prates, conhecido como Dinho Prates.

As aulas de dança acontecem às

quartas e sextas, das 21h às 22h. O valor, de 60 reais por mês, é a título de incentivo e inserido no projeto social. Podem participar também pessoas de outros bairros. O próximo projeto será a criação de uma prática mensal de dança de salão. Nessas práticas haverá sempre apresentações de casais dos mais variados ritmos e estilos, como zouk, salsa, tango, bolero, samba rock, west coast swing, sertanejo e forró, samba de gafeira, entre outros. O objetivo é mostrar ao pessoal a ampla diversidade da dança de salão, como arte, lazer, esporte, terapia, criando estímulos para que eles próprios incluam seus amigos no projeto. Não há restrições de idade, todos podem dançar e aprender.

Por enquanto, a primeira turma está formada por Elias e Raquel, Luiz Carlos e Elizabeth, Marco Antonio e Raimunda, Tadeu e Neusa, Alberto e Rosângela, Dick e Sirleidy. Geraldão e Isabel, Nilton e Kátia, Rodrigo e Marlene, Franciele, Ênio, Sueli, Peixoto, Nelson e Nadete. Geraldo Siqueira divide as aulas com a professora Lisian Mascari, que faz desenvolvimento no grupo Stella Aguiar, e dança também com sua esposa Sueli.

5531-0308 (Geraldo); 9166-1738 (Elias); 5021-4988 ou 5021-0288 (Projeto).

O projeto fica na rodovia dos Imigrantes, ao lado do 97º Distrito Policial e Parque de Exposição Imigrantes.

Fotos: Milton Saldanha



Geraldo Siqueira com Lisian Mascari



Aulas de artesanato, só para mulheres, duas vezes por semana



Aulas englobam todos os ritmos e em breve haverá práticas e apresentações de convidados especiais para estimular o grupo



O grupo de dança de salão do Projeto Garotos

A todas as mães que dançam ou estimulam seus filhos

A homenagem do professor e personal dancer Geraldo Siqueira, pela passagem do Dia das Mães. A dança contribui para a harmonia na família e ajuda a preservar a saúde de todos. Parabéns!

Tel. (11) 5531-0308.

CDJA – SÃO PAULO



Baile de Dança de Salão

Todos os ritmos
26 de maio, sábado – 22h

E não perca nossos cursos de dança de salão, com forró, iniciando dias 7 e 9 de maio

Av. Vereador Jose Diniz, 4014 – Campo Belo
Telefones: (11) 5561-5561/(11)5561-2662

- Aniversário de 10 anos do Dançando a Bordo. Não perca essa festa! Navio Costa Favolosa. 16 de fevereiro.
- 6º Tango & Milonga no Costa Fascinosa. 22 de janeiro.
- 4º Movido Latina no Grand Mistral. 24 de fevereiro.

Baila Costão

26 a 29 de julho

Venha fazer parte dessa festa!

E mais:

Eventos dançantes no Hotel Estância Barra Bonita



Sonia Santos - Sua agente de viagens

R. Basílio da Cunha, 889 – S. Paulo.
Tel/fax (11) 2063-4144 cel. (11) 9975-0134
Nextel ID 55*82*5487
Sonia.viagens@hotmail.com



Prepare-se para representar o Brasil
nos WORLD GAMES 2013!

Seletivas para competidores ATRAVÉS DE VÍDEOS, entre
15 de junho a 15 de julho/12 - detalhes e inscrições em
www.cbdance.com.br

Envie no máximo duas coreografias, com um dos
temas: Salsa, Rock acrobático, Dancesport em cadeira
de rodas, Dancesport (Standard e/ou Latinos)

Os casais com os melhores perfis, ainda que não estejam
totalmente preparados, poderão receber bolsas para
treinamento especializado.



OS MELHORES BAILES DE SÃO PAULO

- Segundas - 19h à 1h
- Sextas - 22h às 4h
- Sábados - tarde 15h às 20 e noite 22h às 4h
- Música ao vivo e DJ

Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.

5549-5890 / 5539-8082 - zais@zais.com.br

Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana



**10 mil exemplares impressos e
completo na Internet, sem custo adicional**
Mais de 4 mil PDFs, envio direto

ANUNCIE

(11) 5184-0346 ou 8192-3012
Veja em www.jornaldance.com.br
jornaldance@uol.com.br

De 07 a 10 de Junho,
Porto Alegre volta a ser a
capital mundial do Tango!



**FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
TANGO
DE PORTO ALEGRE**
7 a 10 de junho de 2012



PROFESSORES
Ezequiel Farfaro e Mariana Dragone
Roberto Leiva e Maricel Gomez
Diego Gauna e Mônica Matera
Valentin Cruz e Marlise Machado

ORQUESTRA
Julián Hermida Sexteto

CANTORES
Inés Cuello
Pablo Valentin

WWW.TANGOFESTIVAL.COM.BR
contato@tangofestival.com.br • facebook.com/TangoFestivalPOA • twitter.com/TangoPOA

Curso de Formação em Dança de Salão e Montagem Coreográfica.

Início julho 2012.

Certificação como Professor e
Coreógrafo de Dança de Salão.
Curso profissional de nível técnico
com registro em cartório.

Acesse:
www.formacaoemdancadesalao.com.br



Desde 1988 ensinando a arte de Dançar.

**Conheça mais sobre o
Grupo Renato Mota**
www.studiorenatomota.com.br

(11) 4426-9343

Agenciados
Arte, Moda e Beleza

 **Loja**
Virtual
Studio Renato Mota

A diversão continua!

ÓPERA
SÃO PAULO

APRESENTA

O Ópera São Paulo mudou para o bairro de Moema. Venha conhecer e se divertir!

Programação MAIO • a partir das 21h

Segundas

Todos os ritmos para dançar com os promotores **Moacir Castilho e Laura Lins**.

14/05 - Especial: **Aniversário da Promoter Laura Lins**

Quintas

Boleros e ritmos para dançar, com **Moacir Castilho**.

24/05 - Especial: **Noite das Cores**

Sábados

Música, dança e o melhor da gastronomia. Seleção musical com a **Banda Ópera São Paulo**.

12/05 - Especial: **Noite das Mães**
Tributo a Roberto Carlos - seleção especial



SocialDance

Terças

TERÇA DANCANTE

As terças mais dançantes de São Paulo com **Eliane & Dulce** e a **Banda Ópera São Paulo**.

22/05 - Especial: **Noite do Signo de Touro**
Aniversário da Promoter Eliane

Sextas

Ritmos dançantes, sob o comando de **Eliane & Dulce** e **Banda Ópera São Paulo**.

11/05 - Especial: **Noite dos Anos Dourados**
25/05 - Especial: **Aniversário Marina**

Quartas e Domingos

SUA FESTA NO ÓPERA

Reservamos a casa para a sua festa e eventos fechados.



ÓPERA
SÃO PAULO
RESTAURANTE

Anote o novo telefone e endereço:

Av. Moaci, 537 . Moema - S.Paulo

Fones 11 3813.2732 - 5041.7812



Antecipe sua reserva pelo site www.operasaopaulo.com.br

4x
R\$ 149,75*
COM PENSÃO COMPLETA
JANTAR TEMÁTICO
E AULAS DE SAMBA
E FORRÓ

TRANSFER
COM ALMOÇO
INCLUSO
R\$ 190,00**



NA
PROGRAMAÇÃO,
EDUARDO LA LUNA
E DRIKA COELHO,
DA CIA LA LUNA
DE SÃO PAULO.

DE 18 A 20 DE MAIO DE 2012
VEM AÍ O PACOTE TEMÁTICO QUE TEM A GINGA DO BRASIL.

FAÇA JÁ A SUA RESERVA E GARANTA O SEU LUGAR NESSA FESTA!

O Hotel Estância Barra Bonita será invadido em um fim de semana temático pela alegria contagiante dos ritmos brasileiros. Você e a sua família poderão se deliciar com os pratos típicos da culinária brasileira, aprender a dançar coladinho nas aulas de forró, deixar fluir a energia nas aulas e rodas de samba, participar da Mini Copa Barra de Samba e Forró, assistir a apresentações e se divertir em meio a um clima porreta, repleto de swing e descontração.



Eduardo La Luna
e Drika Coelho,
CIA La Luna



Foto: Studio RUDA



DDG DAS 9h00 ÀS 21h00, DE SEGUNDA A SÁBADO: 0800 702 1400 SÃO PAULO: (11) 5053.1400 www.barrabonita.com.br

La Luna
entretenimento

(11) 5049.2827 cialaluna.com.br

Capezio
A FAVORITA DO MUNDO

(11) 2272.9677 capezio.com.br

Dance

(11) 5184.0346 jornaldance.com.br

*Preço do pacote por pessoa, 2 noites, 4 refeições (bebidas não inclusas), com base em apartamento duplo, triplo ou quádruplo. Preço sujeito a alteração sem prévio aviso.
**Preço por pessoa. Pagamento a vista. Transporte de São Paulo - Barra Bonita - São Paulo. Saída às 09h00 do dia 18/05/2012 e retorno às 15h00 do dia 20/05/12

Alexandre Melo lança livro com história do Baila Floripa

O livro "Baila Floripa - No Cenário da Dança de Salão Brasileira", de Alexandre Melo, foi lançado no Majestic Palace Hotel, antecedendo o baile de abertura da XI Mostra de Dança de Salão de Florianópolis - Baila Floripa 2012. A edição independente traz parte da história do evento, criado em 2002, com o intuito de oferecer espaço para os artistas locais apresentarem seus trabalhos. Hoje, recebe dançarinos de todo o Brasil e exterior.

"A ideia do livro surgiu em 2009, mas, com o aparecimento de cada vez mais informações, a pesquisa se alongou e concluí em novembro de 2011", conta o autor. Formado em educação física e professor de dança de salão desde 1990, Alexandre Melo é um dos 23 fundadores da Acads - Associação Catarinense de Dança de Salão, entidade instituída em 2000 e da qual foi o primeiro presidente, permanecendo por três gestões consecutivas, de 2002 até 2006. "Havia necessidade de ampliar a divulgação da dança de salão em Santa Catarina. Com o Baila Floripa, que veio logo depois, atingimos o grande público. Estima-se que, na época, havia cerca de seis escolas na Grande Florianópolis. Hoje, são 12 ou 15".

A investigação sobre os bastidores, desenvolvimento e projeção que a mostra alcançou envolveu depoimentos, informações veiculadas pela imprensa e documentos da Acads. Mas iniciou pela própria memória, o que fez vir à tona e ao papel fatos curiosos, como o episódio do mexicano que vive em Los Angeles Luis Vasquez, convidado para dar aulas de salsa em 2004. Convidado para uma entrevista ao vivo em emissora local de TV, precisou ser levado para o chuveiro, pois não conseguia acordar. "Tranquei o banheiro e o coloquei de baixo da água fria. E a entrevista depois foi excelente", diverte-se Alexandre.

No mesmo ano, Jomar Mesquita, de Belo Horizonte, minutos antes de entrar em cena como convidado, machucou-se na passagem da coreografia. Vaivém entre hospital e teatro, dançou um bolero com



Alexandre Melo no lançamento

um dos braços apoiado na tipoia devido a uma luxação na clavícula. Era a primeira vez que um incidente assim lhe acontecia à beira de um espetáculo. Sua parceira era Juliana Macedo, e o palco foi dividido com seu pai, João Baptista Mesquita, já falecido, que dançou em perfeita sincronia com outra integrante da Mímulus. Foi um momento histórico para o mineiro e para o Baila Floripa.

Do erudito ao popular

As fontes da pesquisa também tiveram origem acadêmica. Para nortear a tarefa, o autor partiu da leitura de dois artigos: um dele próprio, sobre a democratização da dança, escrito no curso de pós-graduação em ciências políticas e gestão, e outro assinado pelo também educador físico e professor Ricardo Vasques, seu colega em Florianópolis, que apresentou o texto na pós-graduação em dança de salão pela Faculdade Metropo-

litana de Curitiba (Famec), a única no Brasil que oferece este o curso, coordenado por Gracinha Araújo. Com base nisso, ele explica todo o processo para operacionalizar o Baila Floripa e a sua pretensão social.

É ainda no ambiente universitário que Alexandre encontra o primeiro registro sobre o ensino deste gênero de dança com técnica profissional em Florianópolis. Por meio do Departamento Artístico Cultural, em 1988, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) trouxe do Rio de Janeiro o professor Silmar Sidnei da Silva, o conhecido Silmar Pé-de-Vento, para um curso de dez dias. "Naquele tempo, era praticamente inimaginável alguém vir de tão longe para dar aula aqui", conta o pesquisador. Os primeiros inscritos foram um casal de professores da própria instituição, Miriam e Afonso Alles. Ela comentara sobre o autodidatismo da época: "dança de salão não se ensina, se aprende".

No ano seguinte, este mesmo casal convidado para se estabelecer na cidade o professor carioca Silvio Luna, que inaugurou a gafeira Vai Quem Quer, no antigo Clube Penhasco. O evento era itinerante até se fixar no extinto Clube Quinze de Outubro, na rua Conselheiro Mafra. Já no início da década de 1990, o local se transformou na primeira lambateria da cidade. O ritmo caribenho da lambada era febre nos grandes centros e havia se espalhado com força pelo Brasil, intensificado pela trilha de abertura da novela "Rainha da Sucata", da Rede Globo. Foi Luna quem persuadiu, para ir morar em Florianópolis, o conterrâneo Edson Nunes, que formou uma grande geração de dançarinos em cerca de 17 anos. Hoje, muitos de seus ex-alunos também são professores e apresentam trabalhos no Baila Floripa.

Sobre o ingresso de Santa Catarina no ensino qualificado e profissional da dança de salão, há quase 25 anos, Alexandre considera que "entramos pela porta da frente. Tínhamos juntos o meio científico da Universidade, o apoio da imprensa, o interesse da alta sociedade e um ritmo explodindo

na mídia". Este conjunto de fatores levou muitos universitários às escolas de dança, bem como as pessoas que a praticavam nos bailes de outrora, nas décadas de 1940, 50 e 60. O que se constata hoje é uma inversão: grande parte dos alunos são jovens, até mesmo adolescentes, muitos com desejo de se profissionalizar nesta arte.

"Baila Floripa - No Cenário da Dança de Salão Brasileira" é uma edição independente, com 162 páginas. Com capa dura, a primeira tiragem tem mil exemplares. A publicação traz dezenas de fotografias e reproduções coloridas e em preto e branco de documentos e jornais do Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. A capa é uma montagem sobre a fotografia feita pelo autor da Livraria Ateneo, de Buenos Aires, com projeto gráfico de Álvaro Pacheco de Souza. Na contracapa, sobre a silhueta de um casal de dançarinos, constam os nomes de pessoas que fizeram parte da história do Baila Floripa.

O livro está sendo comercializado em eventos de dança e livrarias de Santa Catarina e de outros estados.

Alexandre Melo, 46 anos, é natural de Jaguaruna, no Litoral Sul do Estado, de onde saiu para estudar educação física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Capital. Formado em 1988, no ano seguinte iniciou os estudos na dança de salão com o professor Silvio Luna, carioca então radicado em Florianópolis, ocasião em que conheceu a mulher, hoje também professora, Rosita Gevaerd Lino. Em 1990, passou a dar aulas de diversos ritmos, ao mesmo tempo em que frequentava cursos de aperfeiçoamento. É palestrante sobre o tema e já participou de diversas bancas de seleção e avaliação de dançarinos de salão. Pós-graduado em ciências políticas e gestão pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), é funcionário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Presidiu a Acads entre 2002 e 2006, e coordenou as cinco primeiras edições do Baila Floripa.



**COMPASSO
DO LEITOR**

Edição de março/abril

Parabéns pela primorosa edição! Gostei muito de ver o Agendão 2012. Repassei o jornal aos conhecidos.

Rosana Nobrega, São Paulo, SP.

R. Obrigado Rosana!

Bailes portenhos

Estimado Milton Saldanha: em relação ao seu comentário sobre a pouca presença de bailarinos profissionais nas milongas de Buenos Aires, gostaria de acrescentar minhas opiniões. Um bailarino profissional muito conhecido me disse há poucos dias, durante uma milonga, que não costumava ir aos bailes porque

havia muita gente que não sabia dançar e lhe davam golpes; e ele precisava cuidar das suas ferramentas de trabalho, as pernas. Você mesmo disse que existem muitas milongas em Buenos Aires e que não se pode ir a todas. Talvez eles estivessem em outras. Há muitos bailarinos profissionais jovens, que talvez você não conheça porque não são estrelas, e que vão nas milongas depois do trabalho. Se existe algo que me fascina é ver que estes trabalhadores de espetáculos saem de suas atividades profissionais e vão para as milongas, coisa que não acontece, por exemplo, com os jogadores de futebol. Um abraço tanguero do

Tito Palumbo, Buenos Aires.

R. Tito Palumbo, meu grande amigo há muitos anos, é editor da prestigiada revista B.A.Tango, de Buenos Aires. Sua contribuição sempre confere brilho a qualquer tema tanguero. Obrigado!

Milton Saldanha

Interativa abre unidade em Diadema

Interativa Dance, de Alexandre Lopes, instalada em Moema, está abrindo sua segunda unidade, em Diadema. Conta com 200 metros quadrados, piso para dança, ventilação, som de alta qualidade, vestiários com ducha, sala de espera, copa e sala de reuniões. As aulas começarão em junho, oferecendo balé, jazz, hip-hop, street, danças de salão e social gospel. O baile inaugural será dia 19 de maio, sábado, com apresentação de professores e alunos da matriz, em Moema. Os professores, além de Alexandre, são Soraia Sena, Ricardo Mello e Kleire Tavares, Julio Claudius, Emerson Gomes, Marcos Costa, e Andrea Magalhães. Na rua Fábio Eduardo Ramos Esquivel, 139 - Centro, ao lado do terminal de ônibus. 2935-8860 ou 7746-8000.



Carlinhos de Jesus também em São Paulo

Clovis Jurado, um dos sócios do Centro de Dança Jaime Arôxa-Santana, na Parada Inglesa, informa que a partir de julho a escola mudará de bandeira: passará a se chamar Casa de Dança Carlinhos de Jesus-São Paulo. Haverá uma reinauguração, com baile e presença de Carlinhos. Com a mudança, a linha pedagógica também entrará em reformulação, para se adequar ao estilo do novo patrono. As negociações já estavam em curso há alguns meses, segundo Clovis, porque não houve acordo para renovação da marca. Situação parecida aconteceu há alguns anos em Curitiba, onde o Centro Jaime Arôxa transformou-se no Oito Tempos. A vinda periódica de Carlinhos de Jesus a São Paulo, para workshops especiais na unidade, como aconteceu com Jaime Arôxa, está nas previsões.

Os novos campeões do Baila Duo

Fernanda Silva e Ricardo Koscialkowski, representando Florianópolis, venceram o VII Baila Duo – Concurso de Duplas de Dança de Salão, do Baila Floripa, promovido pela Acads – Associação Catarinense de Dança de Salão. A disputa reuniu centenas de participantes para uma agenda de *workshops*, espetáculos em teatro e bailes. Cerca de 400 pessoas assistiram à apresentação de sete casais concorrentes: um de Curitiba, um de Florianópolis e cinco de São Paulo.

O campeonato, coordenado por Marlon Marian, foi dividido em duas baterias eliminatórias. Os dançarinos foram avaliados em uma sequência de ritmos sorteada na hora pelos organizadores: *zouk*, tango, salsa, bolero e samba. Os jurados observaram os quesitos criatividade, harmonia do casal, expressão corporal, figurino, técnica, musicalidade e deslocamento pelo salão, durante dois minutos em cada ritmo. O som ficou a cargo do DJ Daniel Pozzobon. A comissão julgadora foi composta por Alini Lima, de São Paulo; Cristovão Christanis, de Porto Alegre; Bianca Gonzalez,

do Rio de Janeiro; e Alexandre Melo, ex-presidente da Acads. Os campeões foram Fernanda Silva e Ricardo Koscialkowski, de Florianópolis, em primeiro (nota 9,12); Carolina Parpinelli e Edgar Fernandes, de São Paulo, em segundo (nota 9,11); Melina Passarelli e Matheus Barros, de São Paulo, em terceiro (nota 9,03).

Como premiação, os vencedores receberam R\$ 2.000,00, pacote completo para o Baila Floripa 2013 e inscrição automática na mostra oficial do ano que vem. Os vice-campeões ganharam um pacote completo com hospedagem e alimentação para o Baila Costão 2012. E a terceira dupla classificada levou um pacote completo para o Baila Floripa 2013. O 6º Baila Costão será de 26 a 29 de julho, no Costão do Santinho Resort & Spa, na praia do Santinho, extremo Norte da Ilha de Santa Catarina.

Os demais concorrentes foram Amanda Pereira e Bruno Batata (SP) – finalista; Natália Bertolo e Deividi Pinheiro (SP) – finalista; Andressa Malerba e Daniel Lessa (SP); Fernanda Dubiel e Emmanuel Keiber (PR).



Fernanda Silva e Ricardo Koscialkowski com Roger Berriel, do Baila Costão

Las 4 Estaciones Porteñas. Viva!

Iván Serra acaba de nos brindar com mais um belo espetáculo de dança e música, agregado ao sempre elogiável fato de ter sido também beneficente. Duas noites no Teatro Bunkyo, no bairro oriental da Liberdade, reuniram no palco a excelência da Orquestra Damián Torres; a exuberância e vibração do Espaço Flamenco Yara Castro – Raies Dança Teatro, com música de igual qualidade; a percussão japonesa enérgica e marcial das garotas, muito jovens, do taiko de Tangué Setsuko; as brincadeiras com mímica de Jundi Sassaki e a sempre bem-humorada Julieta Zarza... Tudo isso somado com um grupo de bailarinos de tango e contemporâneo com qualidade para se apresentar em qualquer lugar do mundo. Grupo esse formado por brasileiros, argentinos, espanhóis, japoneses, ou seus descendentes, numa integração que só orgulha e ajuda a sedimentar ainda mais a amizade e paz entre os povos de diferentes culturas, sobretudo aqui no Cone Sul.

Pode não ter sido a intenção, mas não seria exagero acrescentar ao título *Las 4 Estaciones Porteñas*, o subtítulo *Um hino*

pela amizade e paz!

Não bastasse tudo isso, o espetáculo tão zelosamente montado por Iván Serra, com direção cultural de Chiruzu Toma e apoio de Moacir Castilho, mesclou também diferentes gerações de bailarinos. A vibração do ainda garotão Gabriel Macedo não foi diferente da emoção transmitida no palco pela extraordinária bailarina que é Alcione Barros, com um tremendo currículo profissional que marcou seu passado em grandes elencos.

Numa dança de salão em que a gente de vez em quando tem que lidar com mesquinhas e infantilidades, é reconfortante participar, como público e comentarista, de horas tão belas, que elevam nosso espírito a outro estágio. Entendo que o papel da dança, como arte, é esse mesmo.

A capa desta edição é uma homenagem aos esforços e ao brilho desta turma. A eles devemos erguer uma taça de champagne e gritar, com o mesmo fôlego que demonstram em cena: Viva! Viva a dança do Brasil e dos nossos irmãos de outras línguas, mas com o mesmo coração!

Milton Saldanha



18 anos

Jornal Pioneiro na dança de salão

Receba pela Internet

Em primeira mão, em PDF, e repasse aos amigos.

Solicite cadastramento, sem nenhum custo.

jornaldance@uol.com.br



7º Concurso de Salsa 2012



PARTICIPE - INSCRIÇÕES ATÉ 06/06

Concorra a mais de R\$ 6.000,00 e ao Cruzeiro 4º Movida Latina

prêmio especial
JACK&JILL PERFORMANCE REY CASTRO
confira regulamento no site

- Eliminatória
Dom. 17/06/2012

- Grande Final
Dom. 24/06/2012

abertura da casa - 18h00

co-patrocinio:



apoio:



WWW.REYCASTRO.COM.BR/CONCURSO

Zouk Passion está divulgando a íntegra do programa Estrelas, de Angélica, na Rede Globo (sábados), em que ela entrevista e mostra Philip Miha e Maria Fernanda Cândido dançando zouk.

Mariana Desidério, repórter da Folha de S.Paulo, assinou simpática matéria de página inteira com o título "Baila Comigo", sobre os bailes populares, gratuitos, que acontecem nas terças, sábados e domingos, a cada 15 dias, no Parque da Água Branca. Para meninas e meninos a partir dos 50 anos. 3865-6917.

Virginia Holl participou a trabalho do II Dança Porto Alegre, de 13 a 15 de abril, e ficou agradavelmente impressionada com a quantidade de jovens que estão entrando na dança de salão.

Kleine Szene faz baile de dança de salão dia 19 de maio, 22h, em sua sede, no alto da avenida Portugal, em Santo André. Na organização, Vanessa Jardim.

Marina Marques e Ozgur Demir, residentes em Buenos Aires, passam alguns dias em São Paulo, participando de shows e dando aulas de tango, e depois seguem para a Europa. Baixam âncora na Suíça, de onde partirão para várias viagens pelo velho continente.

Miller e Flávia se apresentaram representando em grande estilo São Paulo no encontro Rio-Sampa, na Casa do Minho, a convite da Confraria do Tango. Pelos cariocas, além do show de Neuza Abbes, com Wellington e Hugo, dançaram Márcio Carrero e Araci. A organização foi da incansável Aparecida Belotti, enquanto Valdeci de Souza mostrava seus dotes de excelente DJ de tango.

Prescilla, da Cia Duda Lima, trabalha na preparação do Dança Solidária, previsto para 30 de junho.

Paulo Markun, renomado jornalista e escritor, aceitou convite de Milton Saldanha e fará a orelha do livro *Periferia da História*, que está na fase final de ajustes e revisão. Outro colaborador é o cartunista Fausto Bergocce, que já assinou charges em alguns dos maiores jornais do país e tem vários livros publicados.

Marcia Kitz está ajudando na divulgação de evento de tango que acontecerá em Lisboa, neste maio, reunindo nada menos que Sebastian Arce e Mariana Montes, Esteban Moreno e Claudia Codega, Sebastian Achaival e Roxana Suarez, Matias Facio e Claudia Rogowsky, Mariano Otero e Alejandra Heredia. O evento será num hotel delicioso, segundo ela, que já se hospedou lá. E os preços são moleza. 7652-5907.

Noite do Sapateado retorna aos palcos do ABC, no Teatro Municipal de Santo André, dia 27 de maio, em duas sessões, às 17:30 e 20h. Conta com 48 dançarinos e 8 produtores. Direção de Daniela Sionassi, numa realização do Studio Corpore Sano. 4438-8704 ou 3969-6100.

Gracinha Araújo está abrindo novas turmas para o conceituado curso de pós-graduação em dança de salão da Famec - Faculdade Metropolitana de Curitiba. (41) 3593-1200.

LEVEZA DO SER

Fotos: Milton Saldanha



Junior Cervila e Natalia Royo estão cumprindo intensa agenda em São Paulo, com shows e aulas de tango. Estão participando dos espetáculos da Companhia Tango & Paixão, de Nelson Lima e Márcia Mello, e dias 5 e 6 de maio estarão no Núcleo Stella Aguiar dando workshop, em promoção também de Virginia Holl.



Banda Dona Gafi vem animando bailes do Clube da Gafieira, no Zais, aos domingos, com Márcio Sorriso e Alexandre Lopes, que nos intervalos pilota a cabine de som.



Angela Figueredo vai conhecer Ijuí (RS) e fazer contato com o pessoal da ARDS - Associação Riograndense de Dança de Salão. Mas o principal motivo da sua viagem é o convite que recebeu da universidade local para participar como palestrante em simpósio sobre alfabetização infantil, área em que é especialista e tema do seu recente mestrado.



Neuza Abbes roubou a cena com seu show no encontro tangueiro de cariocas e paulistas, na Casa do Minho, no Rio. O próximo Sampa-Rio será dia 30 de junho, no Homs, com a Orquestra Típica Pocho Caceres, mais DJ, quando será festejado também o 12º aniversário da Confraria do Tango, presidida pelo casal Thelma-Wilson Pessi.

Kleber e Juliana inauguram a prática *Mucho Tango!*, dia 4 de maio, nos salões do Tango B' Aires, na Vila Mariana. A festa inaugural terá música ao vivo, com o Trio Enrosque, e DJ. Bailam, no show, João Ayer e Bel Rodrigues, Vini Souza e Flavia Faias, Matheus Barros e Carolina Parpinelli. 5575-6646.

Marcelo Eidy informa que o Zouk Day já tem mais de cem inscritos. O campeonato começa em 9 de maio, em três casas, e a final será no Clube Piratininga, dia 6 de junho. Marcelo é titular da Solum Escola de Dança. 8178-4768 ou 2865-8593.

Cia Marks, de Cloves Marks, festejará seu primeiro aniversário dia 26 de maio, sábado, no Buffet K&D, rua Caçaquera 331, Taubaté. 6525-1186.

Karina Carvalho e Rodrigo Oliveira festejaram aniversário juntos, com mega festa no Carioca Clube, um dos templos das comunidades zuqueira e salsera.

Cia Tango & Paixão inaugurou dia 2 de maio milonga no restaurante La Caballeriza, na alameda Campinas 530, Jardins. Teve aniversário e show de Junior Cervila com Natalia Royo. Depois Natalia, que é argentina, surpreendeu todo mundo com seu impecável samba de gafieira. Dia 3 o Tango & Paixão se apresentou no Clube Pinheiros.

Hélyda Sadú lotou a agenda. Vamos por partes, ou melhor, dias: 19 de maio - baile do seu aniversário, no EC Vila Mariana, ali pertinho do Zais; antes, à tarde, workshop com Til Herbert. Dia 6 de junho, baile na Ass. Mie Kenjin, na Lins de Vasconcelos, 3352. Tel.: 6628-0836 ou 7117-6058.

Mestre Ataliba dará workshop de zouk black dia 16 de junho, sábado, 16h, na Carla Salvagni Cooperativa da Dança, em Moema, em promoção de Héliida Sadú. 5052-9443.

Além disso...

Marcelo Chocolate e Sheila Aquino abriram o Baila Floripa, no feriadão.

Theo e Monica também estavam lá, como fazem todos os anos, representando e promovendo os cruzeiros dançantes da Costa e Ibero.

DJ e promotor Moacir Castilho, de câmera fotográfica em punho nos seus bailes, vem alimentando o Facebook com as imagens dos amigos, acompanhadas de comentários simpáticos.

Virsky - Balé Nacional da Ucrânia, com mais de 50 bailarinos e acompanhado de orquestra, muito dinâmico e colorido, alcançou grande sucesso em sua temporada no Brasil.

Balé da Cidade exibiu no Theatro Municipal "Nos Outros", de Lara Pinheiro.

Revista Ponto de Encontro, da rede Drogaria São Paulo, publicou matéria sobre benefícios à saúde proporcionados pela dança de salão. A revista é gratuita e pode ser retirada nas farmácias.

Escola Baile Dança de Salão

Aulas as **Segunda, Terça, Quarta, e Quinta** das 20:00hs. às 21:15hs.

Samba, Bolero, Mambo, Tchê Tchê Tchê, Forró

Professores: Domingos e Nancy
Rua Silva Bueno, 1535-Ipiranga - Inf.: 2219-1641 / 9944-1439 / 9874-014

STUDIO DANÇA MUNDI

ZOUK, SERTANEJO, SAMBA-ROCK, SALSA, FORRÓ, GAFIEIRA, BALLET, JAZZ, LADIES STYLE, AFRO, PILATES, DANÇA TEATRAL CRIATIVA, SAPATEADO, DANÇA DO VENTRE, DANÇAS URBANAS.

BAILE DE PRÁTICA DE DANÇA DE SALÃO DIA 21/04 - 22H.

11 2371 0320
AV. IBIRAPUERA, 3239 - MOEMA - SP
WWW.STUDIODANCAMUNDI.COM.BR

ESPAÇO **OFFSET**

ESPECIAL NOITES DANÇANTES COM ELIANE & DULCE

17 E 31 DE MAIO QUINTAS-FEIRAS

O ESPAÇO OFFSET ABRE A SUAS PORTAS PARA A DANÇA DE SALÃO. A DUPLA ELIANE & DULCE E CANTORES CONVIDADOS, VÃO ANIMAR A CASA COM MÚSICA AO VIVO PARA SE DANÇAR A DOIS.

COUVERT R\$ 40
JANTAR OPCIONAL R\$ 80
(ENTRADA, PRATO QUENTE, SOBREMESA E TACA DE VINHO.)

FAÇA SUA RESERVA E GARANTA SUA MESA

11 2748 5039 | 11 2748 0175 | 11 9381 1053

APOIO: **CHACARA SANTA CECÍLIA**

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 589, PINHEIROS
RESERVAS: TEL. 11 3097 9396
WWW.ESPAÇOOFFSET.COM.BR

Agenda da dança de Salão Brasileira

Vídeos Didáticos, Filmes de Dança, livros etc

Informações: (21) 9974-9046 Marco Antonio Perna
www.dancadesalao.com/agenda

SAMBA de GAFIEIRA
A História da Dança de Salão Brasileira

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial
Av. São João, 755 - conj. 82 - 01035-100 São Paulo/SP
Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278
Email: valeriomarcas@uol.com.br

Periferia da História
Memórias do Brasil recente

Milton Saldanha

Já está chegando!

O livro começa em 1953, na distante região gaúcha das Missões. Conta detalhes do dramático dia da morte de Getúlio Vargas. Como era viajar num Ita, os navios que faziam a integração nacional. O contragolpe do general Lott no famoso 11 de novembro. Campanha da Legalidade, com Leonel Brizola. Guerra Fria. Muro de Berlim. Cuba e crise dos mísseis. Golpe de 1964. Conspiração. Militância clandestina em São Paulo. A prisão política. Como era o DOI-Codi por dentro. A denúncia de um escândalo na ditadura. Diretas Já! Experiências profissionais e de vida. E mais: O dia em que morri...

Um livro para quem ama a História e preza a verdade!

Prefácio de Francisco Ancona

Comentários de Paulo Markun

Desenhos da capa e interno da artista plástica Sandra Semeghini
Ilustrações do cartunista Fausto Bergocce

Escolha seu próximo cruzeiro. É boa dança.



verão
2012/2013



cruzeiro **Tango & Milonga**

COSTA FASCINOSA

Inauguração: Maio 2012

9 noites, Santos 22 JAN 2013

visitando Rio, Buenos Aires com pernoite,

Punta del Este*, Porto Belo**

Cat. I1 interna, a partir de -US\$ 1.699- ou

PagueJÁ US\$ 1.049 ou R\$ 2.035,06

10x R\$ 203,⁵⁰



cruzeiro **Dançando a Bordo**

COSTA FAVOLOSA

Inaugurado: Julho 2011

7 noites, Santos 16 FEV 2013

visitando Rio, Búzios*, Angra dos Reis,

Ilhabela, Porto Belo*

Cat. I5 interna, a partir de -US\$ 1.409- ou

PagueJÁ US\$ 899 ou R\$ 1.744,06

10x R\$ 174,⁴⁰



Movida Latina

GRAND MISTRAL

7 noites, Santos 24 FEV 2013

visitando Angra dos Reis,

Ilhéus, Salvador, Búzios*

Cat. I1 interna, a partir de

US\$ 1.189 ou R\$ 2.306,66

1º HÓSPEDE 10x R\$ 230,⁶⁶

2º HÓSPEDE grátis* até 31/5

*Promoção até 31/05/12: Grátis 2º hóspede, somente em cabine dupla sobre a Tarifa Tabela. Promoção NÃO cumulativa a outra, nem mesmo ao CostaClub/Costa Cruzeiros. | DESCONTOS E PROMOÇÕES: devem ser solicitados exclusivamente no ato da reserva e estão sujeitos a alterações sem prévio aviso e à disponibilidade. PARCELAMENTO: Cartão de Crédito EM até 10 VEZES SEM JUROS. Cheque pré-datado/boleto: de 1 a 10 vezes com juros, sujeito a condições de aprovação. Consulte condições específicas/coeficientes no site. Crédito sujeito à análise e aprovação pelo Banco FIBRA. Consulte convênios credenciados. | Todos os preços são por pessoa, em cabine dupla, mencionados em Reais, para pagamento SEM ENTRADA, referindo-se somente à parte marítima, ao câmbio referencial de R\$ 1,94 de 26/04/2012, sujeito à variação cambial na data do efetivo pagamento e à confirmação de disponibilidade de cabines e tarifas. Taxas portuárias, de serviço e de assistência ao viajante não inclusas. | TARIFA PagueJÁ: exclusivo para reservas antecipadas. A oferta da tarifa PagueJÁ é limitada. Quando não mais disponível a Tarifa PagueJÁ, consulte a Melhor Tarifa: disponibilidades e tarifas sujeitas a alteração sem prévio aviso. Consulte as regras e condições específicas no site www.costacruzeirosvirtual.com.br | Não estão incluídos nos preços aqui publicados os impostos e taxas incidentes sobre o cruzeiro. | Preços referem-se a embarque Santos, para embarque Rio, consulte valores e disponibilidade.



Quatro meganavios de última geração,
todos acima de 100.000 toneladas,
baseados na América do Sul!

www.tematicoscosta.com.br

GRUPO | COSTA

Muito mais férias a bordo pra você.

Consulte seu agente de viagens.



A frota mais latina e acolhedora
da costa brasileira, com mais
opções de duração e destinos

www.iberocruzeiros.com.br

**Escalas sujeitas a alteração.

ABAV 2.47/SP ANCONA LOPEZ